

PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1

META 2 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES,
EDUCADORES SOCIAIS E PAIS

NOVEMBRO | 2024



PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1

APOIO

Vale | Equipe de Relacionamento com a Comunidade no Jardim Canadá
Comitê Social do Jardim Canadá

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Joanne Durchfort

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

CONSULTORIA

Elvis Cesar Bonassa

Kairós Desenvolvimento Social

PESQUISA DE CAMPO

Josiely Chaves

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

REVISÃO E PROJETO GRÁFICO

Thais Cruz

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

O **Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI-CJ)**, é uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos, que busca contribuir para a formação humana e o desenvolvimento comunitário no Jardim Canadá e região, por intermédio da educação complementar integrada e de pesquisas que reconhecem e valorizam as riquezas locais começando pela criança. Seu **Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP)** sobre o Jardim Canadá e região, desenvolve pesquisas e contribui para o registro e reflexão sobre os dados locais.

Joanne Durchfort, Mestre em Sociologia com especialização em Sociologia Econômica e Estudos Históricos Comparativos pela Duke University, graduou-se em Sociologia e Francês pela Bowdoin College nos Estados Unidos. É cofundadora e diretora executiva do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, em Nova Lima, Minas Gerais (MG), Brasil, Organização da Sociedade Civil premiada na categoria Educação Integral pela Fundação Itaú-UNICEF. É pesquisadora do Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP) sobre o Jardim Canadá e região, cujo principal objetivo é identificar seu crescimento, suas riquezas locais e vulnerabilidades dentro do contexto histórico, assim como promover a articulação dos atores sociais.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Como citar esse texto:

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, 2024. Projeto para o Desenvolvimento do Corredor Social da Educação no Jardim Canadá e região, Etapa 1.

Entre em contato com a pesquisadora: Joanne Durchfort - joannedurchfort@gmail.com

META 2 DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO

I. Meta 2

Até 2030, contribuir para a formação dos professores, educadores sociais e pais do Jardim Canadá e região.

Base: Meta 4c dos ODSs: *“Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.”*

Descrição

A meta 4c dos ODS diz respeito exclusivamente à formação de professores. Na adaptação ao Corredor Social da Educação, foram incluídos educadores sociais e pais e/ou familiares responsáveis. Com isso, a meta passou a incluir três realidades e formas de formação/qualificação diferentes.

A ampliação desta meta para incluir educadores sociais e pais e/ou familiares responsáveis, se deu a partir da concepção de que a formação dos professores, educadores sociais, pais e/ou familiares responsáveis representa um fator de extrema importância para a construção de uma educação de qualidade.

Reconhecemos que em paralelo e de forma complementar a um diploma de ensino superior na área onde atua como no caso dos professores, também é importante desenvolver:

- Habilidades de liderança e compromisso,
- A capacidade de inspirar e de envolver seus alunos;
- Um entendimento mais profundo da realidade social e conhecimento sobre a educação e as diferentes fases de desenvolvimento da criança;
- O reconhecimento da importância do seu papel no processo de desenvolvimento da criança.

1 Professores

Para os professores das redes de ensino, existem dispositivos legais, atos normativos do Conselho Nacional de Educação e a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, que permitem definir com precisão e avaliar a formação dos profissionais de cada escola. Com base nesses dispositivos, o INEP criou o indicador de adequação da formação docente, que pode ser calculado por escola.

As discussões e o seminário do Corredor Social da Educação identificaram a questão da saúde mental como fundamental para os professores. É preciso observar que isso também se aplica aos estudantes, principalmente no cenário pós-pandemia, em que foram observados em diversos municípios aumento de casos de depressão, automutilação e tentativas de suicídio. Para esta pesquisa, não foi possível verificar junto a Secretaria Municipal de Saúde se isto está ocorrendo no Jardim Canadá e região.

Em tempo, o cuidado da saúde mental não é uma questão de formação, mas de apoio, bom funcionamento e articulação da rede de políticas públicas. Sugerimos portanto considerar o atendimento em saúde mental para professores e estudantes como um tema estruturante das propostas, na linha que surgiu no seminário realizado (“aumentar a articulação entre os serviços de Educação e a Saúde”), explicitando a questão da saúde mental.

2 Educadores Sociais

No caso dos educadores sociais, a profissão ainda não está regulamentada. Há o Projeto de Lei 5.346/2009, que já foi aprovado pelas comissões de Educação e Cultura; Trabalho, Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça, mas que está com a tramitação paralisada desde 2017, aguardando despacho na mesa diretora da Câmara dos Deputados.

Pelos termos do projeto, as atribuições dos educadores sociais dizem respeito a contextos educativos situados fora dos âmbitos escolares, por meio de várias formas como cultura e artes, educação complementar, artes populares, entre outros, que envolvem:

- Pessoas e comunidades em situação de risco ou vulnerabilidade social, violência, exploração física e psicológica;
- Preservação cultural e promoção de povos e comunidades remanescentes e tradicionais;

- Segmentos sociais prejudicados pela exclusão social: mulheres, crianças, adolescentes, negros, indígenas e homossexuais;
- Realização de atividades socioeducativas, em regime fechado, semiliberdade e meio aberto, para adolescentes e jovens envolvidos em atos infracionais;
- Realização de programas e projetos educativos destinados à população carcerária;
- Pessoas com deficiência;
- Enfrentamento à dependência de drogas;
- As atividades socioeducativas para terceira idade;
- Promoção da educação ambiental;
- Promoção dos direitos humanos e da cidadania.

O projeto estabelece o Ensino Médio como o nível de escolarização mínima para o exercício da atividade, mas inclui expressamente os níveis superior e de pós-graduação, na área de Pedagogia Social (já oferecida por diversas instituições de ensino superior no Brasil).

No caso da ampliação da meta 2 para incluir educadores sociais, não se trata de estabelecer parâmetros de formação mínima para educadores sociais, mas de incluir nesta meta um **espaço para reconhecer e valorizar a atuação dos educadores sociais que contribuem com o desenvolvimento humano e comunitário do Jardim Canadá**, através do seu trabalho com organizações locais, escolas e equipamentos governamentais. Trata-se de valorizar os processos de capacitação realizados pelas próprias organizações sociais e projetos, em lugar de medir a escolarização ou capacitação formal/oficial reconhecida pelo MEC.

Com isso, não é necessário construir indicadores para medir a capacitação dos educadores sociais (no sentido de mensurar seu nível de conhecimento e formação), mas identificar, reconhecer e acompanhar **a realização de processos internos de capacitação destes educadores**. Ou seja, trata-se de compreender melhor a realização de atividades de capacitação oferecidas pelas organizações locais e outros projetos governamentais onde educadores sociais trabalham como Projeto de Tempo Integral, Centro de Atividades Culturais, Serviços de Convivência, entre outros.

3 Pais / Familiares Responsáveis

Para os casos de pais / familiares responsáveis, quando falamos de “formação” de pais não se trata de medir nível de ensino ou qualificação de caráter técnico, ligado a níveis de escolarização e estudo, **mas de reconhecer a importância de oferecer oportunidades de aprendizagem para os pais que possam informar e encorajar o seu engajamento e**

participação ativa na vida escolar e processo de desenvolvimento da sua criança e/ou adolescente.

A proposição inicial de indicadores e os resultados do seminário do Corredor Social da Educação apontam exatamente nessa direção: “realizar reuniões de pais, uma vez por semestre, dentro das escolas e organizações sociais que sejam bem organizadas, inspiradoras, que os incentivem a participar do processo educativo dos filhos” e “número de reuniões de pais realizadas nas escolas e organizações sociais e alcance da participação, assim como conteúdo destas reuniões”.

Seguindo essa diretiva, também não é viável construir indicadores para medir a capacitação de pais, mas acompanhar a realização de atividades em escolas e organizações sociais envolvendo os pais e o grau de participação dos pais nessas formações (como também ficou estabelecido para o caso dos educadores sociais). Desta forma, podemos **reconhecer e valorizar a participação** dos pais no processo de desenvolvimento das crianças.

I. Indicadores

Para acompanhar a formação de professores, propomos indicadores relativos à formação docente, que são os únicos tecnicamente viáveis para fins de mensuração de formação. No caso de educadores sociais e pais, propomos indicadores de processo, ou seja, que medem apenas a realização de determinadas atividades e o grau de participação alcançado.

Levando em consideração as discussões já ocorridas no Comitê Social e no Seminário do Corredor Social da Educação, também serão agregados indicadores de processo de capacitação e formação continuada, para além do nível de escolarização formal dos docentes.

1. Formação de professores

1.1 Formação docente

Os indicadores de formação docente são baseados nos critérios legais e normativos existentes para a docência, organizados em cinco grupos de avaliação: do grupo 1 (máxima adequação) ao grupo 5 (total inadequação):

- Grupo 1 - Docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído.
- Grupo 2 - Docentes com formação superior de bacharelado na disciplina correspondente, mas sem licenciatura ou complementação pedagógica.
- Grupo 3 - Docentes com licenciatura em área diferente daquela que leciona, ou com bacharelado nas disciplinas da base curricular comum e complementação pedagógica concluída em área diferente daquela que leciona.
- Grupo 4 - Docentes com outra formação superior não considerada nas categorias anteriores.
- Grupo 5 - Docentes que não possuem curso superior completo.

O ideal é que ao longo do tempo as escolas tenham o maior percentual de professores no grupo 1, de máxima adequação. Chegar a 100% é praticamente impossível, pois há casos de professores substitutos, temporários, cobertura de licenças, entre outros casos, em que é mais difícil encontrar docentes com a máxima qualificação. De todo modo, espera-se que a categoria 5 (sem formação superior) fique zerada e que haja distribuição de pequenos percentuais entre os grupos 2, 3 e 4.

Os indicadores de formação dos professores são exatamente os percentuais de docentes em cada grupo, a serem acompanhados e monitorados no decorrer dos anos. A esses dados devem ser acrescentados aqueles relativos à etapas de ensino que começaram a ser oferecidas recentemente (como o ensino fundamental anos finais da EM Rubem Costa Lima) e não chegaram a ser registrados em 2022.

1.2 Capacitação e formação continuada

Capacitação e formação continuada dizem respeito a temas específicos, importantes para o desempenho da função docente. Não se trata necessariamente de atualização em sua área específica de atuação, mas do desenvolvimento de conhecimentos e competências como por exemplo, o uso de tecnologia e internet, inclusão de alunos com deficiência, direitos humanos, diversidade sexual, reconhecimento de sinais de violência e abuso, entre outros. A capacitação e formação fazem parte da proposta das Secretarias de Educação para os professores, e buscaremos entender como tais capacitações e formações são hoje oferecidas e, como são registradas

Há uma observação importante: o oferecimento de cursos ou oficinas para professores é um processo, uma atividade, mas não propriamente uma medida do grau de capacidade. Há ainda uma consideração: em geral, a capacitação e a formação continuada só têm boa participação quando oferecidos como parte da carga de trabalho dos profissionais de educação, com emissão de certificado que conte pontos para a carreira do docente. Essa característica será considerada na avaliação da atividade.

Com isso, seguem aqui os indicadores de processo:

1. Percentual de docentes em cada escola que participaram de pelo menos um curso de capacitação/formação continuada no ano
2. Média de horas de capacitação/formação continuada por docente em cada escola por ano

2 Formação de educadores sociais

No caso de educadores sociais, seguindo a diretriz discutida no seminário sobre o Corredor Social da Educação, vamos adotar indicadores de processo, ou seja, de realização e participação dos educadores sociais em capacitações oferecidas no Jardim Canadá e região, como:

1. Percentual de educadores sociais que participaram de pelo menos um curso de capacitação por semestre
2. Média de horas de capacitação dos educadores sociais do Jardim Canadá e região por ano

3. Percentual de organizações sociais do Jardim Canadá e região que oferecem pelo menos um curso de capacitação para educadores sociais por semestre

3 Formação de pais e familiares responsáveis

Como observado na discussão desta meta, a formação de pais diz respeito à participação de pais/familiares responsáveis em reuniões, encontros e eventos que encorajam e proporcionam o seu envolvimento com o processo educacional da criança. Para entender melhor e acompanhar esta participação, o que será medido aqui é a oferta desses momentos de participação e o grau de comparecimento dos pais, por meio de indicadores de processo.

1. Número de reuniões de pais por escola, por ano
2. Percentual de pais que participam das reuniões da escola, por reunião
3. Número de reuniões de pais por organização social, por ano
4. Percentual de pais que participam das reuniões da organização social, por reunião

II. Resultados: Professores

1 Formação docente

Fonte: INEP/MEC Censo Escolar 2023

O INEP criou o indicador de adequação da formação docente, que pode ser calculado por escola. Segundo os dados do Censo Escolar 2023, a situação de formação dos docentes das escolas do Jardim Canadá e região é bem variada. Vamos apresentar os resultados abaixo por segmento de ensino.

Fase 1 (0 a 3 anos) e Fase 2 (4 a 5 anos); Educação Infantil

Tabela 52. Adequação de formação de docente - Educação Infantil, 2023

	Escolas	Grupo	Grupo	Grupo	Grupo	Grupo
		1	2	3	4	5
1	EM DULCE SANTOS JONES	94.7	0.0	0.0	0.0	5.3
2	EM RUBEM COSTA LIMA	89.5	0.0	5.3	0.0	5.2
3	CEI DOUTOR CÁSSIO MAGNANI	86.1	0.0	0.0	2.8	11.1
4	CRECHE LAR DA ESPERANCA	75.0	0.0	0.0	0.0	25.0
5	EM DAVID FINLAY	75.0	0.0	0.0	25.0	0.0
6	CEI MARIA DA CONCEIÇÃO TAVEIRA CORRÊA	74.2	0.0	12.9	9.7	3.2
7	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	71.9	0.0	6.3	18.8	3.0
8	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NIZE CONCEIÇÃO SILVA RIBEIRO	65.7	0.0	5.7	14.3	14.3
9	CRECHE MENINO JESUS	64.0	0.0	12.0	24.0	0.0
10	EM CRISTIANO MACHADO	60.0	0.0	0.0	40.0	0.0
11	CEI MARIA DE LOURDES SCORALICK SERRETTI	59.5	0.0	0.0	24.3	16.2
12	EM MARTHA DRUMMOND FONSECA	59.1	3.0	4.5	19.7	13.7
13	CEI NANCY ROMANI DUARTE	58.3	0.0	2.8	27.8	11.1
14	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	55.6	0.0	0.0	33.3	11.1
15	EM VERA WANDERLEY DIAS	55.6	0.0	3.7	40.7	0.0
16	EM AUREA LIMA TAVEIRA	51.6	0.0	3.2	34.4	10.8
17	EM URCINO DO NASCIMENTO	41.7	16.7	8.3	16.7	16.6
18	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONÇALVES	41.7	0.0	0.0	50.0	8.3
19	EM VICENTE ESTEVÃO DOS SANTOS	41.7	0.0	8.3	50.0	0.0
20	EM CARLOS HENRIQUE ROSCOE	38.5	3.8	0.0	53.8	3.9
21	EM HAROLD JONES	30.0	0.0	10.0	60.0	0.0
22	EM JOSÉ FRANCISCO DA SILVA	25.0	0.0	0.0	62.5	12.5

Fonte: INEP, MEC 2023

De acordo com a tabela na meta 2 sobre a formação de docentes, quatro escolas que oferecem o ensino infantil no Jardim Canadá, estão entre as seis escolas com a porcentagem mais alta de docentes no grupo 1 do município de Nova Lima. As escolas que estão no caminho da formação ideal de docentes são a EMRCL (com 89.5%), CEI Dr. Cássio Magnani (86.1%) e CEI Maria da Conceição Taveira Corrêa (74.2%). Entre as 22 escolas públicas no município de Nova Lima, que oferecem o ensino infantil, que participaram do Censo Escolar 2023, a EMUN, ficou em 17º lugar em relação à formação dos docentes qualificados no grupo 1.

Apesar de 41.7% dos docentes que trabalham na EMUN em Água Limpa terem a sua formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído, 16.6% dos seus docentes ainda não têm a sua formação superior concluída, o que é o segundo maior número de professores no grupo 5 entre as escolas públicas de educação infantil do município.

Fase 3 (6-10 anos): Ensino Fundamental Anos iniciais

Tabela 53. Adequação de formação de docente - Ensino Fundamental Anos Iniciais, 2023

	Escolas	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
1	EM URCINO DO NASCIMENTO	100.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2	EM RUBEM COSTA LIMA	85.0	0.0	15.0	0.0	0.0
3	EM CÉSAR RODRIGUES	83.9	0.0	0.0	7.1	9.0
4	EM BENVINDA PINTO ROCHA	70.8	0.0	20.1	4.9	4.2
5	ESCOLA ANA DO NASCIMENTO SOUZA DE EDUC. ESPECIAL	70.8	0.0	0.0	29.2	0.0
6	EM HAROLD JONES	69.4	0.0	0.0	30.6	0.0
7	EM EMILIA DE LIMA	68.8	0.0	8.3	22.9	0.0
8	EM DAVID FINLAY	64.1	12.5	0.0	23.4	0.0
9	ESCOLA MUNICIPAL DALVA CIFUENTES GONÇALVES	59.8	0.0	12.5	3.6	24.1
10	EM DULCE SANTOS JONES	57.5	1.3	7.5	16.3	17.4
11	EM VERA WANDERLEY DIAS	57.1	0.0	7.1	35.8	0.0
12	EM FLORIE WANDERLEY DIAS	56.3	0.0	9.4	28.1	6.2
13	EM DONA ANTONIETA DIAS DE SOUZA	52.5	0.0	16.7	6.7	24.1
14	EM CRISTIANO MACHADO	46.3	0.0	3.8	40.0	9.9
15	EM JOSÉ BRASIL DIAS	45.7	0.0	7.8	26.7	19.8
16	EM VICENTE ESTEVAO DOS SANTOS	36.8	0.0	8.8	44.1	10.3
17	EM JOSE FRANCISCO DA SILVA	34.7	0.0	10.2	44.9	10.2

Fonte: INEP, MEC 2023

Entre as 17 escolas de ensino fundamental anos iniciais, as quatro escolas do Jardim Canadá e região ficaram entre as primeiras 4, com o número mais alto de professores com a qualificação ideal (grupo 1). Apesar desta boa colocação dentro do contexto municipal, a EMCR e a EMBPR ainda têm uma porcentagem pequena de docentes que não possuem curso superior completo.

Fase 4 (11 a 14 anos): Ensino Fundamental Anos Finais

Tabela 54. Adequação de formação de docente- Ensino Fundamental Anos Finais, 2023

	Escolas	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
1	EM RUBEM COSTA LIMA	77.8	11.1	11.1	0.0	0.0
2	EM EMILIA DE LIMA	66.3	6.2	11.1	2.5	13.9
3	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	63.3	2.0	31.3	0.7	2.7
4	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	62.9	3.0	24.7	9.4	0.0
5	EE DENIZ VALE	62.6	5.8	17.5	10.5	3.6
6	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	53.0	17.2	18.7	3.7	7.4

Fonte: INEP, MEC 2023

Entre as escolas municipais e estaduais de Nova Lima que oferecem o ensino fundamental anos finais e que participaram do Censo 2023, as escolas públicas do Jardim Canadá e região ocupam os extremos dos docentes qualificados no grupo 1. Enquanto a EMRCL tem a mais alta colocação entre as escolas públicas de Nova Lima, com 77.8% dos seus docentes com formação superior de licenciatura na mesma disciplina que lecionam, ou bacharelado na mesma disciplina com curso de complementação pedagógica concluído; a EEMJSW tem a pior colocação, com 53% dos seus docentes neste grupo. Apesar de 92.6% dos seus professores terem alguma formação superior, a EEMJSW ainda tem 7.4% dos seus docentes com a formação superior incompleta, no grupo 5. Esta é a segunda maior porcentagem dentro do município de docentes no grupo 5.

Fase 5 (15 a 17 anos): Ensino Médio

Tabela 55. Adequação de formação de docente - Ensino Médio, 2023

	Escolas	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
1	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	74.0	2.0	19.0	5.0	0.0
2	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	69.3	5.6	14.7	10.4	0.0
3	EE DENIZ VALE	67.4	0.0	11.9	17.0	3.7
4	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	65.0	7.1	27.9	0.0	0.0
5	EE AUGUSTO DE LIMA	58.2	18.0	12.7	10.1	1.0

Fonte: INEP, MEC 2023

Dentre as cinco escolas estaduais que oferecem o ensino médio em Nova Lima que participaram do Censo Escolar em 2023, a EEMJSW ficou em penúltimo lugar (65%) em termos da classificação dos seus docentes no grupo 1. Cerca de 1/3 dos seus docentes

integram o grupo 3, ou seja, têm licenciatura em área diferente daquela que leciona, ou com bacharelado nas disciplinas da base curricular comum e complementação pedagógica concluída em área diferente daquela que leciona. Estes resultados indicam que todos os professores que lecionam para o ensino médio tem o ensino superior completo.

Fase 6 (18 a 21 anos) e além: Educação de Jovens e Adultos

EJA - Ensino Fundamental

Tabela 56. Adequação de formação de docente - EJA - Ensino Fundamental Anos Finais, 2023

	Escolas	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
1	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	61.5	7.7	20.5	10.3	0.0
2	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	55.0	5.0	20.0	5.0	15.0
3	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	52.0	16.0	16.0	0.0	16.0
4	EE DENIZ VALE	50.0	0.0	23.3	20.0	6.7
5	ESCOLA ANA DO NASCIMENTO SOUZA DE EDUC. ESPECIAL	14.1	0.0	60.9	25.0	0.0
6	EM CRISTIANO MACHADO	12.5	0.0	50.0	37.5	0.0

Fonte: INEP/MEC 2023

A EEMJSW tem 52% dos seus docentes classificados no grupo 1, o que a coloca em 3º lugar entre as escolas públicas que oferecem a EJA Ensino Fundamental. Porém, ela está hoje em 1º lugar entre as escolas públicas no município que mais tem docentes com o ensino superior incompleto (16%).

EJA - Ensino Médio

Tabela 57. Adequação de formação de docente - EJA - Ensino Médio, 2023

	Escolas	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
1	EE JOSEFINA WANDERLEY AZEREDO	63.9	0.0	19.4	5.6	11.1
2	EE DENIZ VALE	58.3	0.0	8.3	25.0	8.4
3	EE MARIA JOSEFINA SALES WARDI	58.3	16.7	25.0	0.0	0.0
4	EE JOÃO FELIPE DA ROCHA	56.1	7.3	22.0	14.6	0.0
5	EE AUGUSTO DE LIMA	52.8	19.4	16.7	11.1	0.0

Fonte: INEP/MEC 2023

A EEMJSW tem 58.3% do seu corpo docente para a EJA ensino médio, classificado como no grupo 1, e 25% no grupo 3. Os resultados do Censo 2023 indicam que todos os docentes deste segmento têm a sua formação superior concluída.

2 Capacitação e formação continuada

Durante a pesquisa de campo e pesquisa online sobre as formações oferecidas para os docentes pela Secretaria de Educação de Nova Lima e Minas Gerais, foi possível identificar diferentes oportunidades existentes para os professores que atuam nas escolas públicas locais no Jardim Canadá e região. Contudo, não foi possível quantificar estes indicadores para os professores da rede estadual.

2.1 Percentual de docentes em cada escola que participaram de pelo menos um curso de capacitação/formação continuada no ano

Fonte: Diretoras e Secretaria de Educação de Nova Lima e Minas Gerais

Secretaria de Educação de Nova Lima	Secretaria de Educação de Minas Gerais
100%	Não foi possível descobrir nesta pesquisa

2.2 Média de horas de capacitação/formação continuada por docente em cada escola por ano

Fonte: Diretoras e Secretaria de Educação de Nova Lima e Minas Gerais

Secretaria de Educação de Nova Lima	Secretaria de Educação de Minas Gerais
No mínimo 16h (2 dias de Jornada Pedagógica anual). Não foi possível calcular o máximo de horas, porque varia.	Não foi possível descobrir nesta pesquisa

3 Pesquisa exploratória e complementar

Apesar de não termos conseguido os dados exatos para estes indicadores, foi possível reunir os seguintes dados para complementar e contextualizar informações referentes às iniciativas de valorização do professor e desenvolvimento profissional a nível municipal e estadual.

3.1 Oportunidades de capacitação e formação continuada no município e no estado

Tabela 58. Oportunidades de capacitação e formação continuada no município e estado

Secretaria de Educação de Nova Lima	Secretaria de Educação de Minas Gerais
<p>Responsável pelos docentes de todas as escolas públicas locais nos segmentos de educação infantil e ensino fundamental anos iniciais no Jardim Canadá e região.</p> <p>Responsável pelos docentes em 1 das duas escolas locais de ensino fundamental anos finais no Jardim Canadá e região.</p>	<p>Responsável pelos docentes em 1 das duas escolas locais de ensino fundamental anos finais no Jardim Canadá e região.</p> <p>Responsável por todos os docentes da única escola pública local a oferecer os segmentos ensino médio e EJA (fundamental e médio) no Jardim Canadá e região.</p>
Oportunidades de Capacitação e Formação continuada	
<ul style="list-style-type: none"> • Casa do Educador Professora Waldette Lima Alves: inaugurada em outubro de 2022 para uso exclusivo dos profissionais educacionais da rede. Oferece apoio psicológico, jurídico, bem estar e formação profissional. • Jornada Pedagógica Anual em parceria com a SP Inovações Temática 2023 - “Transformação do Saber”, Temática 2024- “Educação inclusiva” • Capacitações online e presencial com certificado Gestão Conectada - capacitação para impulsionar a educação com tecnologia. • Formações internas dentro das escolas • Reuniões pedagógicas regulares - internas e com a Equipe Técnica da SEMED. • Reuniões mensais das Diretoras com Secretário de Educação Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> • Raramente há visita e/ou reunião com a Equipe Técnica da Secretaria de Educação do Estado (inspetora) e Secretaria de Educação Municipal. • Não há reuniões pedagógicas internas com os professores - somente no caso de precisar alinhar algo, as supervisoras alinham • Não tem uma Jornada Pedagógica, somente capacitações online. • Portal de formação do Professor com material riquíssimos • Tempo diário para dedicar para a sua formação

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

3.2 Estado

A equipe da EEMJSW é formada por 83 professores em diversas áreas. De acordo com entrevista com a Diretora da EEMJSW, cada professor tem um momento para estudar e investir na sua formação e atualização. O horário para formação acontece no módulo II. Esta formação também passa pelo diálogo regular com a supervisora, que sempre que vê a necessidade de alinhar algum conceito, faz uma reunião. Não há um dia de formação de equipe organizado pela escola durante o calendário.

Tabela 59. Equipe EEMJSW

Equipe EEMJSW	Número
Professores	69
Professores de apoio e intérpretes	9
Professores de uso da biblioteca	5
Especialistas	7
Vice-Diretores	3
Diretora	1
Secretárias	10
Auxiliares de serviço básico	25
Total	129 pessoas

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Somente no ano de 2024, já foram registrados muitos dias de greve na Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi nos meses de junho e julho, em que vários professores aderiram, indicando uma insatisfação com as atuais condições de trabalho. As greves são muito prejudiciais para o desenvolvimento dos estudantes que acabam com o seu aprendizado fragmentado e comprometido. Muitos estudantes deixam de vir para a escola durante os períodos de greve porque já antecipam que não terão aula. Os alunos que vêm para a escola e permanecem, acabam ficando sem aula. Eles não somente têm o aprendizado comprometido, mas ficam sem a supervisão adequada de adultos. Os adultos que estão presentes ficam totalmente sobrecarregados tentando apoiar as turmas que estão presentes, sem professor. Os dois cenários (de vir à escola ou de não vir à escola

durante as greves) abrem margem para diversas vulnerabilidades como o bullying, a violência física, emocional e sexual, entre outros.

A nossa pesquisa online indicou que existe uma iniciativa de capacitação de professores pelo Governo do Estado: a Escola de Formação¹³ e o Mapa de Formação¹⁴. São iniciativas na modalidade de Ensino a Distância (EAD) disponíveis para todos os professores da rede, que oferecem muitas variedades de formação, desde rede de TV, lives, planejamento de aulas. Nesta pesquisa, não foi possível descobrir quantos professores da EEMJSW utilizam estas oportunidades como uma forma de se capacitarem.

Apesar destas oportunidades, a Diretora da EEMJSW apontou durante a entrevista que um dos grandes desafios da EJA é a falta de capacitação dos professores, pois trata-se de um trabalho diferenciado, pelos desafios da idade e da escolaridade de cada aluno.

Tabela 60. Informações sobre a formação de professores, EEMJSW

Escola	Sobre a formação dos professores
EEMJSW 129 pessoas	<p>A formação é no módulo II, cada professor tem um momento para estudar e investir nos estudos e atualizações.</p> <p>Sempre que a supervisora vê a necessidade de alinhar, faz reunião para alinhar.</p> <p>“Não fomos convidados para a Jornada Pedagógica.”</p> <p>“O professor é o grande desafio, muita ausência, muito atestado, pega o cargo e desiste pela distância.”</p>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

¹³ Disponível em: <https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br>

¹⁴ Disponível em: <https://seliga.educacao.mg.gov.br/inicio>

3.3 Município

Tabela 61. Informações sobre a formação de professores, escolas municipais

Escola	Sobre a formação dos professores
<p>Creche Municipal Flor da Cerejeira 15 pessoas</p>	<p>Participamos da Jornada Pedagógica, as cozinheiras também fizeram formação. Temos reuniões internas de planejamento e alinhamento.</p>
<p>Creche Vale do Flamboiã 15 funcionários + 2 apoio (prestando serviço) 13 Pessoas dos 15 funcionários moram na região</p>	<p>A formação de equipe é desde a entrevista e uma vez por semana fazemos reuniões. Participamos da Jornada Pedagógica</p>
<p>Creche Municipal Olga Ramos Cerca de 40 pessoas</p> <p>Somente 4 são moradores de BAL Os outros são de BH, Contagem</p>	<p>Não respondeu</p>
<p>Creche Mico Estrela 15 funcionários</p>	<p>Jornada Pedagógica Reuniões com a Claudia (Equipe Técnica da SEMED)</p>
<p>Creche Municipal Vale dos Lírios 15 funcionários</p>	<p>São 9 formações por ano sempre no dia escolar, tem formação com temas da BNCC, Lei Lucas e 1º socorros. A jornada pedagógica também</p>
<p>CEI Maria Taveira 83 servidores A equipe é composta de pessoas que moram em vários lugares, inclusive a maior parte é de Ibirité, Contagem, Ribeirão das Neves, BH. 30 funcionários são de NL 6 funcionários são do JC e região 71 funcionários trabalham em outra escola no contra turno 3 funcionários fazem hora extra</p>	<p>A formação de equipe tem dois momentos grandes, organizados pela SEMED, no início do ano e em agosto, início do primeiro e segundo semestre, com temas que eles acham importantes no cenário atual.</p> <p>Já a formação interna também existe, as supervisoras, junto com a gestão, fazem formação de acordo com a necessidade da escola e dos profissionais.</p> <p>A prefeitura disponibiliza cursos o ano inteiro, para a comunidade escolar.</p> <p>A primeira formação realizada pela Semed foi com o tema: Inclusão Os professores são obrigados a participar e gostam das palestras.</p>

<p>CEI Dr. Cássio Magnani 65 servidores 3 moram no JC 90% trabalham no segundo turno 3 trabalham os 2 turnos no Cássio</p> <p>PDEOS</p>	<p>Acontece nos primeiros dias de trabalho, a Jornada Pedagógica, feita pela SEMED. Os professores trabalham estudando esses dois dias.</p> <p>E a formação pedagógica interna acontece semanalmente, nas reuniões e sempre que necessário de acordo com a demanda.</p> <p>Os professores gostam de participar.</p>
<p>EMUN 39 pessoas</p>	<p>Participamos da Jornada Pedagógica, que foi sobre inclusão, todos os professores foram, eles gostam. Temos as formações internas também, com temas específicos, de acordo com a necessidade. Já tivemos formações sobre o fazer pedagógico.</p>
<p>EMCR 103 pessoas Somente 3 trabalham o dia todo na escola 16 não trabalham um segundo turno</p> <p>PDEOS</p>	<p>Cada início de trimestre acontece a formação Na hora atividade fazem as reuniões Todo professor tem 9 módulos h/a 5 módulos em casa e 4 na escola para atender pais e fazer reuniões.</p> <p>A gestão engaja para formação</p>
<p>EMRCL 72 funcionários 12 são da região 9 trabalham os dois turnos na EMRCL Maioria são de BH, Ribeirão das Neves</p> <p>PDEOS</p>	<p>A formação é a da rede, a Jornada Pedagógica,</p> <p>Tem a formação interna, no módulo de cada professor e na Casa do Educador com foco no ELO, Baobá e Matifi. Mas tem uma grande dificuldade no deslocamento, meus professores aqui a maioria são de BH, Ribeirão das Neves.</p>
<p>EMBPR 145 equipe 8 moram no Jardim Canadá 8 trabalham os 2 turnos na escola 90% trabalham também em outra escola 97 professores</p> <p>PDEOS</p>	<p>A jornada pedagógica, as internas, e cursos da Casa do educador</p>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

III. Análise Estratégica e Recomendações

Bom relacionamento entre Diretoras das escolas com as Secretarias de Educação - Municipal e Estadual.

As Diretoras das escolas municipais no Jardim Canadá e região relataram ter um bom relacionamento com a SEMED, se sentindo ouvidas prontamente e apoiadas de maneira constante pelas equipes técnicas. Recomendamos que isto continue, pois este relacionamento é chave para a construção de uma educação de qualidade.

A Diretora da Escola Estadual relatou como o Secretário de Educação de Nova Lima, Pedro Dornas, também tinha reuniões com as Diretoras das Escolas Estaduais em Nova Lima, e que isto era muito positivo. Recomendamos que estas reuniões se tornem uma prática constante.

Recomendamos também que seja desenvolvido um relacionamento mais frequente e forte entre a EEMJSW e a Secretaria de Educação de Minas Gerais, a fim que a Secretaria do Estado possa acompanhar mais de perto o desenvolvimento da EEMJSW e responder de forma mais ágil às suas necessidades.

Ampliar a Jornada Pedagógica Municipal para incluir professores/gestores da EEMJSW, organizações sociais

A Jornada Pedagógica oferecida pela Secretaria Municipal de Educação anualmente tem reunido todos os professores da rede para participar de dois dias de formação sobre temas relevantes para a educação.

A fim de alavancar este investimento pelo município e aproveitar desta oportunidade no início do ano letivo, recomendamos ampliar a possibilidade de participação para:

- A equipe da EEMJSW, começando com a equipe que trabalha no ensino fundamental anos finais e ampliando para incluir todos os professores.
- Educadores Sociais das Organizações Sociais Locais
- Incluir na sua programação uma apresentação sobre o Jardim Canadá e região, história e realidade social, para que os educadores e gestores que atuam na área de educação neste território, possam contextualizar o seu trabalho, reconhecer as riquezas locais existentes e saber como mobilizá-las a favor de uma educação de qualidade.

Capacitações específicas para EJA

Sugerimos que seja desenvolvido uma capacitação especial para professores da EJA, pois se trata de um segmento próprio que requer uma capacitação específica.

Incentivos para que os docentes finalizam os seus cursos

A análise da formação dos docentes das escolas no Jardim Canadá e região revelou que a grande parte dos docentes tem uma formação superior e adequada para dar aulas. Contudo ainda tem alguns, que não concluíram os seus cursos superiores. Assim sendo, recomendamos que as escolas incentivem que os seus docentes finalizem os seus cursos o mais logo possível.

Priorizar professores locais

A pesquisa de campo mostrou que a maior parte dos professores das escolas locais não moram no Jardim Canadá e região, e que não trabalham nos dois turnos na escola. Isto afeta muito a vida deste professor que precisa se deslocar longas distâncias entre trabalhos e casa.

Contudo, contabilizamos 49 professores que moram no território. Recomendamos a contratação de professores locais para as escolas do Jardim Canadá e região, e sempre que possível a contratação deste professor para dois turnos. Isto iria contribuir para:

- Fortalecer a conexão das escolas com o local.
- Valorizar e incentivar residentes da região a se formar em pedagogia e contribuir para o desenvolvimento do local onde moram, através da sua contribuição para o desenvolvimento das crianças e adolescentes que ali moram.
- Facilitar a logística de transporte destes professores e o seu impacto na escola quando acontece algum acidente na BR e o trânsito fica comprometido.
- Reduzir o desgaste de professores causado pelo trânsito.

III Resultados: Educadores Sociais

Conforme mencionado, a dimensão voltada para educadores sociais da meta 2 trata de valorizar as iniciativas e processos de capacitação realizados pelas próprias organizações e/ou em rede, em lugar de medir a escolarização ou capacitação formal/oficial reconhecida pelo MEC. Estas formações colaboram para ampliar a qualidade do trabalho realizado

tanto em termos de gestão e sustentabilidade da organização, quanto em termos pedagógicos de relacionamento com o aprendiz. Assim como também fortalecem a atuação em rede através das trocas com outras organizações e reflexões coletivas sobre o papel de cada um no desenvolvimento comunitário e no desenvolvimento do país como um todo.

Inicialmente, foi proposto mensurar o grau de participação de educadores sociais em cursos de capacitação com indicadores de processo através de:

1. Percentual de educadores sociais que participaram de pelo menos um curso de capacitação por semestre
Fonte: Pesquisa de campo com as organizações sociais
2. Média de horas de capacitação dos educadores sociais do Jardim Canadá e região por ano
Fonte: Pesquisa de campo com as organizações sociais
3. Percentual de organizações sociais do Jardim Canadá e região que oferecem pelo menos um curso de capacitação para educadores sociais por semestre.
Fonte: Pesquisa de campo com as organizações sociais

Contudo, a pesquisa de campo foi mais exploratória neste aspecto, não sendo possível quantificar de forma satisfatória o grau de participação dos educadores sociais em formações, mas oferecendo um pouco mais de informação sobre como as organizações sociais organizam as suas capacitações.

A pesquisa de campo apontou que a formação dos educadores sociais se faz por meio de:

- Reuniões mensais ou semanais para planejamento, organização e estudos de caso.
- Conversas informais e direcionamentos pontuais.
- Estímulo para se capacitar, incentivo a leituras, cursos, atividades complementares.
- Formações internas de equipe dedicadas a temas importantes do trabalho realizado pela organização.
- Participação nas reuniões do Comitê Social e oficinas sobre o papel de cada um no desenvolvimento comunitário.
- Palestras e oficinas por organizações sociais sobre questões como trabalho em rede, educação especial, protagonismo jovem.
- Visitas a projetos para inspiração.
- Seminários sobre o Corredor Social da Educação.

- Participação em cursos online e presenciais sobre gestão, sustentabilidade, captação de recursos, editais, prestação de contas.
- Formações por outras organizações sociais sobre lixo zero, compostagem, turismo sustentável, gestão - formações temáticas abertas.
- Trabalho em rede - reflexões, ações, realização de eventos em conjunto.
- Grupos de Trabalho sobre sustentabilidade, entre outros.

Segue abaixo o quadro com os resultados da formação das equipes para organizações sociais e equipamentos governamentais. Sabemos que nesta pesquisa não foi possível alcançar todos os atores locais, mas apresentamos aqui alguns resultados que nos mostram um pouco da realidade social. Colocamos POS (Parceria com Organizações Sociais), PDEOS (Programa de Desenvolvimento de Empresas e Organizações Sociais) e BASIS (Jornada de Capacitação para Gestores de Iniciativas Sociais), no caso desta organização ter participado da oportunidade de capacitação em gestão, liderança, finanças, mobilização de recursos, monitoramento e avaliação, trabalho em rede entre outros, de longa duração, oferecidos pela Fundação Dom Cabral para as organizações sociais e equipamentos governamentais locais ao longo dos anos.

Tabela 62. Informações sobre formação de educadores e colaboradores, OSCs

OSC	Formação Educadores
Primeiro Ato Equipe 10 pessoas 4 pessoas dos 10 são do Jardim Canadá, e passaram pela escola Primeiro Ato. PDEOS	A mesma equipe da Unidade Cidade Jardim, é quem dá aula no Jardim Canadá. São 10 pessoas, formadas na área e com forte vínculo com o Primeiro Ato. Temos reuniões mensais. Motivamos e estimulamos a fazer cursos e leituras, de atividades complementares.
Casa do Jardim Equipe 6 1 pessoa de BH, o restante do Jardim Canadá e região PDEOS, POS	Formações de Equipe com a duração de 4 a 8 horas, uma vez por semestre sobre o planejamento estratégico da Casa do Jardim, nosso papel dentro da missão e visão da instituição, valores, etc. Sobre tema específico ou pessoa na área de educação - como Tião Rocha e o trabalho do CDP, sexualidade e gênero na educação. Refletimos sobre o nosso papel como educador. Reuniões pedagógicas semanais para reflexão e planejamento, intervenção. Biblioteca do Educador com inúmeros livros inspiradores sobre educação e boas ideias. Participação nos seminários e ciclos de debate do Comitê Social.

Alumia 15 pessoas de BH e Itabirito PDEOS	Não tem formação de equipe.
Associação Esportiva Bola de Fogo 3 auxiliares, RH, educador físico e 2 voluntários Todos moram no JC PDEOS	Participamos de reuniões oferecidas pela Vale, prefeitura, CDM e FDC. A equipe se reúne mensalmente para organizar as aulas e os campeonatos. Dois funcionários são ex-atletas do projeto e são da região.
Cabal 4 todos moram em BAL PDEOS	Não tem Participa de cursos FDC, Comitê
Creche São Judas Tadeu 23 educadores no total Todos moram no JC	4 vezes ao ano param para planejar A equipe participa mas é resistente por não serem formadas na área, acham que é mesmo o cuidar. Não são professoras, fazem o que pedem para a creche seguir uma rotina.
Cantinho da Criança 3 pessoas	Não tem formação de equipe - A Diretora passa como deve fazer e as pessoas fazem.
Escola Infantil Tic Tac 8 pessoas, todas de BAL	Formação de equipe se faz por meio de conversas informais, aconselhamento individual.
Cre ser 8 colaboradores 3 JC 5 BAL	Não tem formação Temas que trabalhamos, baseados na Bíblia - páscoa, natal, semana das crianças, dia das mães
Casa Oté 8 pessoas Vários do Jardim Canadá e região	Participam do Comitê e oferecem diversas formações em formato de mentorias e de reuniões temáticas.
Instituto Cresce 6 pessoas Muitas do Vale do Sol e região PDEOS, BASIS	Formações constantes.
CASA 16 colaboradores PDEOS	Não faz formação de equipe, durante o processo, se precisar realinha.

<p>Quik 15 colaboradores (5 arte educadores, outros gestão, faxina, secretária) Vários moram no JC e região PDEOS</p>	<p>Reuniões de equipe de 15 em 15 dias, para estudo de caso, conversa sobre temas relevantes para os alunos</p> <p>Equipe dentro da escola que dialoga e estreita este relacionamento.</p> <p>Participa das reuniões do Comitê.</p>
<p>Teia do Bem 12 colaboradores</p> <p>Ninguém mora no JC (mas acredito que na região) PDEOS</p>	<p>Treinamento de uma semana onde são apresentados as normas de conduta, para poderem formar um time.</p>
<p>ACH/ Espaço Social Transformar 15 colaboradores 6 internos, 9 externos</p> <p>Da equipe interna: 3 moram no Jardim Canadá e região , 1 em NL e 2 em BH</p>	<p>Reuniões de equipe semanais Capacitações em julho e outubro para a equipe interna.</p> <p>PDEOS, BASIS e participa de outras formações também. Participa das reuniões do Comitê.</p>
<p>Instituto Kairós</p> <p>Equipe multidisciplinar que é contratada de acordo com os projetos. POS</p>	
<p>Adesiap 4 colaboradores 2 moram no JC e 2 em NL</p>	
<p>Abbal 6 diretores e 3 do conselho fiscal PDEOS</p>	
<p>Amali PDEOS</p>	

Fonte: Pesquisa de campo, 2024

Equipamentos

Tabela 63. Informações sobre formação de colaboradores, equipamentos governamentais

Equipamento	Formação Colaboradores
Adra - Serviço de convivência 8 colaboradores	Tem capacitação
CPP 55 servidores 4 moram na região	Tivemos 44 horas de capacitação durante as férias da escola, em horário de serviço sobre diversos temas, atualizadas de acordo com a demanda e para potencializar a equipe Fazem reuniões e formações constantes Participam do Comitê.
CAC 20 a 30 funcionários Vários são do Jardim Canadá e região (a mesma pessoa pode ser que dê 3 oficinas) PDEOS	Reunião geral, grupo de professores.
CRAS JC 21 colaboradores	Reunião todas terça para organização do serviço e estudo de caso.
CRAS BAL 11 pessoas	Reunião de equipe e secretaria de desenvolvimento faz capacitação. Participa das reuniões do Comitê.
Parque Rola Moça 51 colaboradores (IEF, Concursados, Copasa)	Capacitação por meio da MGS Curso de condutor de trilhas Prevenção e combate a incêndios florestais.
Conselho Tutelar 5 conselheiras	Capacitações mensais.
CREAS 12 colaboradores - somente 1 mora na região	Reunião de 15 em 15 dias. Educação continuada.

Fonte: Pesquisa de campo, 2024

IV Análise Estratégica e Recomendações

Força Local

Muitas organizações no território são compostas por equipes locais, ou uma mistura de pessoas que moram no Jardim Canadá e região, e em outras localidades. Esta identidade local compartilhada por diversas pessoas que atuam em organizações sociais no Jardim Canadá e região representa uma força muito grande para o território. De fato, a conexão com o local faz com que o trabalho realizado tenha um significado ainda mais profundo e relevante, pois as pessoas locais conhecem melhor o território e também convivem todos os dias com as questões locais. Em adição, a força de um ator local é diferente de atores de fora, na forma que quando o projeto termina, esta pessoa continua no local. A motivação que move um ator local vai além da realização de um projeto, para um investimento mais profundo na vida local, de pessoas que conhece e convive.

A força local também é um grande potencial, pois os atores locais se encontram no supermercado, na farmácia e em outras ocasiões cotidianas, o que favorece a troca de informação e construção de laços de confiança e admiração, que fortalece o trabalho de desenvolvimento local.

Experiência e alto nível de formação dos atores sociais locais

Uma grande parte dos atores locais do Jardim Canadá e região, sejam educadores, gestores e outros colaboradores das organizações sociais, já participaram de diversas formações ao longo dos anos e têm acumulado muita experiência e conhecimento na área do terceiro setor e do trabalho social. Uma grande parte dos atores locais já participaram de formações oferecidas pela Fundação Dom Cabral, que também é um ator local e uma universidade referência em gestão.

Organizações Sociais participam de formações constantes

Seja online, presencial, internamente, via Comitê e outras reuniões em rede, as organizações sociais estão constantemente participando de formações. Seja para trabalhar um tema específico, aprimorar a sua habilidade de formar parcerias, aprender mais sobre os ODS, se conectar a redes nacionais, ou aprender algo novo, a pesquisa de campo indica que os atores locais estão sempre em formação, o que fortalece muito este setor. Observamos que as formações acontecem com intensidades diferentes entre as organizações locais e dependem da disponibilidade dos atores em participar.

III Resultados: Pais e Familiares Responsáveis

Formação de pais e familiares responsáveis

Como observado na discussão desta meta, a área de formação de pais e familiares responsáveis diz respeito às oportunidades criadas por escolas, organizações sociais e equipamentos governamentais para se relacionarem com a família e através disto informar e encorajar o engajamento dos pais na vida escolar, processo de desenvolvimento da sua criança e/ou adolescente e desenvolvimento comunitário.

Como evidenciado na pesquisa sobre o impacto da pandemia na realidade social do Jardim Canadá e região, durante a pandemia, as famílias tiveram que fazer diversos novos arranjos para ajudarem seus filhos a completarem tarefas escolares a distância e continuarem a aprender, apesar do distanciamento social e fechamento das escolas e outros espaços de aprendizado impostos pela Covid. Esta mesma pesquisa revelou como os pais estavam cientes de como o desenvolvimento dos seus filhos havia sido impactado durante a pandemia e do quanto teriam que estudar posteriormente para recuperar o atraso escolar.¹⁵

Inicialmente, foi proposto medir a frequência em que estes momentos são oferecidos e o grau de comparecimento dos pais, com indicadores de processo por meio de:

1. Número de reuniões de pais por escola, por ano
Fonte: pesquisa de campo com as escolas
2. Percentual de pais que participam das reuniões da escola, por reunião
Fonte: pesquisa de campo com as escolas
3. Número de reuniões de pais por organização social, por ano
Fonte: pesquisa de campo com as organizações sociais
4. Percentual de pais que participam das reuniões da organização social, por reunião
Fonte: pesquisa de campo com as organizações sociais

¹⁵ Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. "A Evolução da Realidade Social do Jardim Canadá e região desde o início da Pandemia da Covid-19: uma Visão das Fragilidades e Desafios principais decorrentes deste processo e novas Possibilidades para a Reconstrução." 2021, p.57-58

Contudo, a pesquisa de campo foi mais exploratória neste aspecto, não sendo possível quantificar de forma satisfatória o número de reuniões oferecidas e o grau de participação dos pais, mas oferecendo um pouco mais de informação sobre como o relacionamento e envolvimento da família no desenvolvimento dos filhos acontece e os desafios deste relacionamento.

1. Ponto de vista das escolas

A pesquisa de campo, apontou que o relacionamento com a Família se faz por meio de:

- Eventos de integração - festas comemorativas são utilizadas por todos como uma forma de envolver as famílias, fazem parte do calendário escolar como a Festa da Família e Festa Junina.
- Reunião de Pais - no início do ano para tirar dúvidas, apresentar professores, para explicar como funciona, regras, rotinas, reuniões semestrais, trimestrais, conversar sobre desenvolvimento dos alunos, entregar as notas/resultados.
- Reuniões individuais de acordo com a demanda.
- Colegiado.
- Caixa Escolar.
- Participação intencional em projetos. Ex.: decoração da festa junina, oficinas durante as festas da família.
- Projeto Elo - com a chegada das psicólogas e assistente social, fazendo a ponte em mediação de conflitos, em encaminhamentos para UBS e outros casos.
- Caderno de bilhetes e grupos de whatsapp.

1.1 Eventos de integração

Em geral, as Diretoras relataram uma grande participação dos pais nos eventos de integração oferecidos ao longo do ano letivo, como a Festa da Família e a Festa Junina. Isto é um motivo de orgulho dentro das escolas e a percepção, é de que estes eventos auxiliam na construção de um sentimento de pertencimento. Em certas ocasiões, as festas chegam a lotar e em algumas escolas até falta de estrutura para poder receber os pais. A EEMJSW relata às vezes falta de estrutura para receber os pais, devido a grande participação nos eventos.

1.2 Reuniões de Pais e Familiares Responsáveis

Para algumas escolas, a percepção é que a participação dos pais é grande na fase do ensino infantil (0 a 5 anos). As escolas que foram recentemente inauguradas estão conhecendo as famílias e fazendo as suas primeiras reuniões agora, durante este ano letivo. Flor da Cerejeira diz "*a família enxerga o valor na creche, que a criança está para ser cuidada, mas também para desenvolver habilidades*". Mas este reconhecimento pela família do papel educador das creches, ainda é um desafio.

No ensino fundamental e médio, apesar da participação das famílias nos eventos ser muito boa, as escolas reconhecem que há uma ausência de participação nas reuniões e parceria para o desenvolvimento do aluno.

1.3 Em Geral

De acordo com a pesquisa de campo, as escolas reconhecem o valor destas oportunidades de formação de pais, por meio de reuniões, comunicações e participação em eventos oferecidos pela escola como um fator muito importante para:

- Ajudar a família a entender a importância da parceria família-escola para o desenvolvimento do aluno.
- Contribuir para a família reconhecer o trabalho sendo realizado pela escola e possibilitar os pais de serem testemunhas do desenvolvimento dos seus filhos.
- A família se sentir importante e incluída e desenvolver um senso de pertencimento junto a escola.
- Fortalecer a conexão escola - família.
- Possibilitar aos pais de verem o desenvolvimento dos alunos.
- Espaço de troca e construção com a família.

1.4 Desafios

As escolas também apontaram alguns desafios neste relacionamento como:

- No caso do segmento creche - necessidade de apoio dos pais no processo de ensino e aprendizagem - *"da família entender que aqui não é só brincar"*, *"pais enxergam como depósito"* - que a Educação começa em casa e tão cedo quando os 0 anos e barriga da mãe.
- Resistência da comunidade evangélica em participar da Festa Junina e outras atividades.
- Dificuldade de contactar os pais quando precisam deles. EMCR relata que precisa implorar aos pais dos alunos para que participem mais das reuniões.
- Nas festas os pais são ativos, mas nas reuniões poucos participam.
- No caso de Água Limpa, muitos pais faltam às reuniões devido ao trabalho e o fato de trabalharem longe (Jardim Canadá, BH, etc), no entanto comparecem nas festas.
- EEMJSW - muita ausência dos pais na entrega dos resultados.
- EMCR - por ser uma escola afastada da comunidade, os pais vêm somente quando são convidados. No caso desta escola, existe um grande conflito com o transporte escolar - a escola fica de ponte, recebe as informações, mas quem resolve é a cooperativa.

1.5 Segue abaixo o quadro com os resultados da conexão da escola com a família por escola:

Tabela 64. Conexão com a família, escolas locais

Escola	Conexão com a Família
CEI Maria Taveira	<p>A família é bastante participativa nos eventos de integração, como a festa junina, festa da família, reuniões, no colegiado e no caixa escolar. Um exemplo dessa participação intencional, é que a decoração da festa junina é toda feita pela família junto com as crianças.</p> <p>Esses eventos ajudam a família a entender a parceria da escola com a família. Há um reconhecimento da família pelo trabalho da escola, é prazeroso ver.</p> <p>Em 2023 foi implantado o Projeto Elo, com a chegada das psicólogas e assistente social, fazendo a ponte em mediação de conflitos, em encaminhamentos para UBS e outros casos.</p> <p>Maiores desafios no relacionamento com a família é ela entender que, "<i>aqui não é só brincar</i>"</p>
CEI Dr. Cássio Magnani	<p>Eventos de integração da família com a comunidade: Tem festa junina, tem festa da Família e tem 3 Reuniões de pais</p> <p>A festa junina tem a comunidade evangélica que não participa e a decoração é feita pelos pais.</p> <p>Mas no geral a participação é grande.</p> <p>A família sente super importante ser incluída.</p> <p>As festas da família são oficinas bem interessantes.</p> <p>A 1ª reunião de pais é administrativa, serve para mapear as necessidades</p> <p>As demais reuniões são pedagógicas com a professora e supervisora</p> <p>Momento de orientação para os pais</p>
Creche Municipal Vale do Flamboiã	<p>A primeira reunião de pais vai acontecer</p> <p>No calendário está previsto as festas, da família e junina. Tudo conforme o calendário escolar.</p>
Creche Municipal Mico Estrela	<p>Precisamos do apoio dos pais no processo de ensino aprendizagem, os pais enxergam como depósito.</p> <p>Quando precisamos contactar os pais, não conseguimos.</p> <p>Há uma barreira dos pais sobre a continuidade do nosso trabalho.</p>
Creche Municipal Flor de Cerejeira	<p>A conexão é muito boa, fizemos uma reunião geral, explicando tudo, rotina, o que pode e o que não pode. E à medida que percebemos a tolerância da família, convidamos para uma reunião.</p> <p>Quando surge a necessidade de uma reunião individual, fazemos.</p> <p>Mas no geral é uma reunião no início e outra no final.</p> <p>Os projetos tiveram uma adesão bem significativa, antes a educação infantil não era tão valorizada, hoje a família enxerga o valor na creche, que a</p>

	criança está para ser cuidada, mas também para desenvolver habilidades. As festas e eventos abertos a família, a família vem e participa, a família lê o caderno de bilhetes e coloca ciente. Isso tem um valor enorme pra nós, de troca e construção.
Creche Municipal Olga Ramos	Só tivemos uma reunião e teve uma boa participação.
Creche Municipal Vale dos Lírios	Reuniões no início de ano para tirar dúvidas, apresentar professores. Reuniões individuais são agendadas de acordo com a demanda.
EMRCL	A família tem o sentimento de pertencimento, mas a participação é pequena, nas reuniões não comparecem, mas nas festas são ativos.
EMUN	Com a família temos contato nas reuniões e nos eventos de integração. Poderia ser melhor a participação nas reuniões, mas os pais por causa do trabalho, ficam faltosos. Muitos trabalham longe, no Canadá, em BH. Mas nas festas eles vêm.
EMCR	As reuniões acontecem trimestralmente com os alunos que mais precisamos implorar para participar. Sempre vêm nas festas para ver o desenvolvimento. Pela localidade, temos uma baixa de pais dentro da escola. 3 em 3 meses - reunião de pais NUPRE - área que dá suporte para mediar os conflitos. Grande conflito é o transporte escolar Recebe as informações mas quem resolve é a cooperativa A escola é afastada da comunidade O pai vem quando é convidado
EMBPR	Muito boa a conexão Reúne anualmente A família respeita, não retruca. Não tem dificuldade com a família. As festas lotam. Tem muito orgulho da comunidade
EEMJSW	A participação nos eventos é excelente, é bem melhor do que a escola espera, às vezes não temos estrutura para receber os pais. Ainda temos muita ausência, na entrega de resultados. Reunião de apresentação Reunião bimestral Festa junina Festa da família Feira de ciência

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

2. Ponto de Vista das Organizações Sociais e Equipamentos Governamentais

2.1 A pesquisa de campo, apontou que o relacionamento com a Família se faz por meio de:

- Eventos de integração.
- Reuniões coletivas e individuais para reforçar o compromisso e participação séria e contínua do aluno nas atividades.
- Reuniões individuais e contato individual quando necessário.
- Diálogo contínuo e comunicação contínua via grupo de whatsapp.
- Formações temáticas por meio de palestras e oficinas dinâmicas.
- Convites para participar de ações das organizações.
- Visitas domiciliares.

2.2 Desafios

- Pouco engajamento das famílias.
- Pais vão mais nos eventos que nas reuniões.
- Dedicção grande para conseguir reunir com todos os pais.

2.3 Relacionamento com a família

O relacionamento com a família se faz de formas diferentes entre as organizações sociais e a formação de pais também. A grande parte dos atores sociais entrevistados fazem reuniões anualmente com os pais, porém alguns não fazem reuniões de forma coletiva, somente individual. Nem todos os atores mantêm um diálogo constante com a família. Em alguns casos, como relatado pelas escolas, os pais estão mais presentes em eventos de integração comunitária oferecidos pelas organizações sociais e equipamentos, do que nas reuniões de pais.

Segue abaixo o quadro com os resultados da conexão das organizações sociais e equipamentos com a família por ator social que respondeu a esta pergunta:

Tabela 65. Formação e participação de pais, OSCs

OSC	Formação / Participação Pais e Familiares Responsáveis
Primeiro Ato	Reunião de pais reforçando a seriedade, a importância da atividade para o desenvolvimento da criança, de justificar a ausência.
IDLI Casa do Jardim	<p>Reuniões individuais anuais, onde explicamos o que é a Casa do Jardim, nosso modelo pedagógico, princípios e assinatura do compromisso dos pais (que depois é assinado pela criança).</p> <p>Reuniões semestrais coletivas onde nos conhecemos e conversamos sobre como os pais se envolvem e podem se envolver no processo educativo dos filhos, dicas da professora Maria Antonia, reconhecendo e valorizando que os pais são os primeiros professores dos filhos. Já trabalhamos o conteúdo de identidade local, Corredor Social da Educação e educação para a sustentabilidade.</p> <p>Falamos da importância da presença e da participação, e do apoio dos pais para aprender - eles são a mágica.</p> <p>Realizamos reuniões até chegar a todos.</p> <p>Fazemos reuniões individuais de acompanhamento do desenvolvimento do aluno sempre que necessário.</p> <p>Realizamos 2 eventos de integração comunitária abertos por ano onde os pais são convidados para participar e vir testemunhar e aplaudir o processo de desenvolvimento de seus filhos.</p>
Alumia	Pais não participam das reuniões, pouco envolvimento, engajamento.
Bola de Fogo	<p>Fazemos reuniões bimestrais.</p> <p>Torneios internos que as famílias vão prestigiar o aluno atleta.</p> <p>Oferecemos palestras sobre temas específicos e que sejam relevantes para a formação do aluno como cidadão. Temos um diálogo constante com a família.</p> <p>Damos atenção individualizada sobre o desenvolvimento do aluno.</p>
Cabal	Comunicação contínua, só que não tem formação coletiva
Creche São Judas Tadeu	Reunião de pais 2 a 3 vezes por ano. Família vem mais nos eventos do que nas reuniões.
Cantinho da Criança	Reunião individual com a família quando tem necessidade. Não agenda, chama o pai na chegada.
Escola Infantil Tic Tac	Grupo de whatsapp
Cre ser	Fazemos no sábado, mas pouca participação até o momento
Instituto Cresce	Meios de comunicação, passeios guiados pela Serra do Espinhaço, cursos de agroecologia no Cresce.
Quik	Por conta da escola
Teia do Bem	Não fazem reuniões coletivas, trabalham de forma individual - um a um
Rede Cidadã	Reuniões semestrais, psicóloga e assistente social acompanham o jovem e ativam a família em caso de má conduta.
ACH/ Espaço Social Transformar	Reuniões coletivas e individuais

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Tabela 66. Formação e participação de pais, Equipamentos

Equipamento Governamental	Formação e participação de Pais e Familiares Responsáveis
Adra - Serviço de convivência	O Cras desenvolve este papel. Relacionam-se com a família nos eventos: festa julina, natal, dias das mães, dia das crianças.
CPP	Não tem reunião de pais, mas um contato com cada família. Datas comemorativas - festa junina, páscoa, dia das mães, semana da criança, natal.
CAC	Iria começar a fazer reunião com os pais, já que a inscrição pode ser feita pelo whatsapp.
CRAS JC	Família é acompanhada, liga e visita semanalmente. Eventos abertos para a comunidade.
CRAS BAL	Rodas de conversa 1 vez por mês. Visitas domiciliares, atende de forma pontual.
Conselho Tutelar	Contato através da notificação.
CREAS	Agendamento individual . Grupos reflexivos por tema definido pela equipe e famílias

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

IV Análise Estratégica e Recomendações

Trabalhar para incentivar o engajamento dos pais e familiares responsáveis

A pesquisa de campo indicou que apesar dos pais demonstrarem uma boa participação nos eventos de integração / comemorativos tanto da escola, quanto das organizações sociais e equipamentos, a participação dos pais quando se trata de dialogar sobre o desenvolvimento do aluno é menor.

Recomendamos que os atores locais desenvolvam estratégias para aproximar a família deste processo e dediquem tempo e recursos para isto. Seguem aqui algumas sugestões:

- Fazer reuniões bem planejadas e prazerosas, com lanche e pontualidade, em que as famílias podem trazer os filhos para uma atividade e em horários diferentes por conta da rotina de trabalho.
- Respeitar a privacidade da família quando as reuniões são individuais.
- Utilizar os mecanismos de comunicação para lembrar pais deste importante engajamento como mensagens via whatsapp.
- Dedicar tempo e energia para fazer diversas rodadas a fim de dialogar com o máximo de famílias possíveis.

Reduzir o número de alunos por escola é algo que irá ajudar muito neste processo, pois as equipes dentro das escolas hoje são insuficientes para fazer este trabalho de mobilização para que os pais se façam mais presentes.

Escola de Pais e Familiares Responsáveis

Conforme já foi expressado durante o seminário sobre o Corredor Social da Educação, recomendamos que atores sociais locais se unam para criar um curso de formação para Pais como uma forma de incluir a família no processo de desenvolvimento comunitário com foco na Educação. Isto poderia ser uma iniciativa em rede que unisse diversos atores sociais: lideranças em escolas, organizações sociais e equipamentos governamentais para desenvolver uma formação que pudesse oferecer informações para os pais em cada fase do desenvolvimento do seu filho e como ele pode contribuir para este processo, dentro do contexto local do Jardim Canadá e região.